

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

No dia 25 de novembro decorreu em Lisboa, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Conferência Internacional “Geoparques Mundiais da UNESCO: Territórios de Ciência”, que contou com a participação do Geoparque Açores.

Enquadrada nas comemorações do 1º aniversário do novo Programa Internacional de Geociência e Geoparques da UNESCO (*IGGP-International Geoscience and Geoparks Programme*), esta conferência foi organizada pelo Fórum Português de Geoparques (FPG) e contou, como orador convidado, com o Prof. Patrick Mc Keever, Secretário do IGGP.

Para além de uma apresentação sobre o FPG, da responsabilidade de Elizabeth Silva (da Comissão Nacional da UNESCO de Portugal) e sobre o Comité Nacional para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO, a cargo de Artur Sá (da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), os quatro geoparques portugueses fi-

A conferência “Geoparques Mundiais da UNESCO: Territórios de Ciência” decorreu em Lisboa, a 25 de novembro

zeram apresentações por:

- Manuela Catana, do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional
- António Carlos Duarte, do Geoparque Arouca
- João Carlos Nunes, do Geoparque Açores
- Sílvia Marcos, do Geoparque Terras de Cavaleiros.

Esteve igualmente presente uma delegação do “aspirante” Geoparque Estrela, chefiada por Gonçalo Vieira que, à semelhança dos outros territórios, apresentou um filme promocional sobre o geoparque.

Igualmente presente neste evento esteve Mafalda Sousa, da AZORINA e da equipa do Geoparque Açores, que deu conta de atividades e produtos diversos do geoparque, nomeadamente no âmbito da educação ambiental (e.g. amostras de rochas dos Açores, guias infantis, etc.).

Esta foi mais uma importante iniciativa de networking envolvendo todos os geoparques portugueses e que contribui para reforçar a sua cooperação e interactividade. ♦

Finlândia: Geoparques Mundiais da UNESCO

A Finlândia, integrada na península escandinava, na região norte do continente europeu, faz fronteira com a Suécia (a oeste), a Noruega (a norte), a Rússia (a leste) e a Estónia (na margem sul do Golfo da Finlândia).

Apresenta um clima influenciado pelo Mar Báltico, sendo os invernos frios, com temperaturas de -20º C. e os verões quentes, com temperaturas até 30º C.. Na zona norte do país não há pôdo-sol durante 73 dias de verão (o designado “sol da meia-noite”) e durante o inverno o sol permanece abaixo da linha do horizonte durante 51 dias, a chamada “noite polar”.



O seu território caracteriza-se por uma morfologia pouco acidentada, sendo o ponto mais alto o monte Haltitunturi, com 1328 m. Grande parte do território constitui uma planície, com algumas colinas, revestida pelas famosas florestas da Finlândia, que ocupam ¾ da superfície do país. Apresenta também muitos rios e lagos (187.888), sendo Saimaa o

maior lago (com 1377 km), na ilha de Sääminginsalo e o Rio Kemi-joki-Kitinen o mais extenso com (552 km).

A Finlândia possui apenas um geoparque na rede mundial da UNESCO: o **Geoparque Rokua**. Este geoparque é o mais próximo do Círculo Ártico e caracteriza-se pela paisagem moldada na época da Idade do Gelo, atual-

mente dominada pelo Vale do Rio Oulu. O território integra um mosaico de formações geológicas e paisagens, incluindo moreias e cristas glaciares, “drumlins”, antigas linhas de costa, dunas, ravinas e pântanos.

Oferece diversos trilhos, pistas de ski, inúmeros espaços culturais e centros de informação de apoio aos visitantes e, ainda, várias atividades náuticas e programas educativos. ♦

A Finlândia possui apenas um geoparque na rede mundial da UNESCO

País: Finlândia
Capital: Helsínquia
Línguas oficiais: Finlandês, Sueco
Área: 338 440 km
População: 5,5 milhões de habitantes
Número de geoparques: 1

Geossítios dos Açores

Santa Cruz da Graciosa

O Pico da Ajuda, sobranceiro à vila de Santa Cruz da Graciosa, é um dos maiores cones de escórias da ilha, com diâmetro médio basal de 540 metros e 100 metros de altura. Este cone integra-se na designada Plataforma Noroeste, uma área de vulcanismo de natureza basáltica, de cotas baixas (altitude média de cerca de 50 metros) e relevos suaves, que ocupa sensivelmente o terço ocidental da ilha e onde estão implantados 32 cones de escórias, na sua maio-

ria definindo alinhamentos vulcano-tectónicos de orientação geral NO-SE.

A vila de Santa Cruz está parcialmente implantada na escoada basáltica emitida do Pico da Ajuda, a qual espraiou-se para Norte, originando a fajã, ou delta lávico, da Ponta da Pesqueira.

Os “Pauis da Vila” são dois reservatórios de água salobra (outrora utilizada para consumo pelos animais e para atividades agrícolas) e que atualmente estão integrados no jardim da praça central de Santa Cruz da Graciosa, como lagos panorâmicos.

Este é um geossítio do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse e uso científico, educacional e geoturístico. ♦



(GEO)Comemorações

Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento

A Assembleia Geral das Nações Unidas designou o ano de 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento. Com esta resolução reconhece-se o importante papel desempenhado pelo turismo internacional na consciencialização dos cidadãos para a riqueza do património das diversas civilizações mundiais e para os seus valores culturais, contribuindo para o fortalecimento das relações internacionais e para a paz no mundo.

Além de constituir-se como uma

oportunidade única para realçar a contribuição do setor turístico nos três pilares do desenvolvimento sustentável (económico, social e ambiental), esta proclamação é feita num momento particularmente importante: a adoção, pela comunidade internacional, da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015. ♦

GEOSSÍTIOS “CALDEIRA DO FAIAL” E “MONTANHA DO PICO”
Comemoram 45 anos como Áreas Protegidas dos Açores

Geoparques do Mundo

Zhijindong Cave Geopark

Localizado na zona oeste do planalto de Guizhou, no sul da China, inclui um rico património geológico, com destaque para as suas formações cársticas, como a gruta de Zhijindong (considerada a mais espetacular do país), o desfiladeiro do Rio Qijiehe e o Lago Dongfenghu.

Oferece a quem o visita inúmeras atividades geoturísticas, como visitas a museus e explorações espeleológicas. ♦

TÓPICOS

País: China
Área: 170 km²
Geoparque desde o ano: 2015
Distância aos Açores: 11230 km
www.gzjzd.com/en



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses